

Trazemos a público o número 2 do volume 24 da Revista do *GELNE*, com bastante alegria em ver que nosso periódico a cada volume ratifica sua credibilidade e importância como veículo de divulgação científica da pesquisa e estudos de linguagem no Brasil.

O primeiro artigo, **O comportamento da vogal média anterior átona /e/ no Português falado em Passo Fundo (RS)**, apresenta uma investigação do comportamento da vogal média anterior átona /e/ em sílabas abertas (*ado.te*) ou fechadas (*es.ses*) em posição postônica final no Português Brasileiro (PB) falado em Passo Fundo, Rio Grande do Sul (RS). Na análise, foram controladas cinco variáveis sociais (faixa etária, gênero, escolaridade, ocupação e região de residência) e cinco linguísticas (contexto fonológico precedente e seguinte, qualidade da vogal da sílaba tônica precedente, número de sílabas e tipo de palavra). O resultado da análise evidencia o efeito de fatores externos sobre a gramática e está consoante a literatura no que diz respeito às variedades do PB faladas no interior: há variação entre elevação e preservação de /e/, sendo essa última a preferência na comunidade.

Em seguida, temos o trabalho **Contextos referenciais em narrativas da Amazônia: uma análise de anáforas indiretas**, o qual analisa anáforas indiretas presentes em narrativas amazônicas. Considera que essas anáforas constroem processos referenciais imersos no contexto em que tais narrativas são produzidas. É teoricamente embasado em Koch (2004; 2006; 2008); Marcuschi (2005; 2006; 2007); Schwartz (2000); Tesnière (1977); Tomasello (2003) e Moura (2013; 2017). O *corpus* do trabalho constitui-se de 5 (cinco) narrativas, constantes em 13 (treze) números da Revista *Visagens, Assombrações e Encantamentos da Amazônia*, de autoria de Monteiro (2000; 2002).

O terceiro artigo, cujo título é **Abordagem do sentido nos estudos semânticos e pragmáticos: uma análise de charges e tirinhas**, busca evidenciar o papel de dois domínios linguísticos fundamentais no estudo da linguagem: a semântica e a pragmática, concomitantes na determinação dos estudos que permeiam a interação comunicativa, demonstrando, por meio da análise de charges e tirinhas, como a semântica e a pragmática se imbricam na constituição dos estudos da linguagem.

Por sua vez, o quarto artigo, **O conselheiro Aires e o problema do livro em Machado de Assis: um projeto de humanidades digital**, apresenta-nos o projeto homônimo que visa à realização e à disponibilização de quatro edições em formato eletrônico, as edições genéticas e críticas dos dois últimos romances de que Machado de Assis é autor, *Esaú e Jacó* e *Memorial de Aires*, tentando responder às questões advindas da desmaterialização destas edições.

Logo em seguida, o artigo **Cinema e Língua Inglesa no Ensino Médio: um olhar à teoria** objetiva identificar em documentos oficiais e em discussões de autores menções sobre o uso de cinema nas aulas de língua inglesa no Ensino Médio, sendo o cinema entendido como qualquer produção cinematográfica. Para tanto, analisa trechos selecionados da Base Nacional Comum Curricular, dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, além de produções de autores que discutem o tema, como Duarte, Napolitano e Rajagopalan.

Em **Só se aprende a fazer, fazendo! Desenvolvendo as competências argumentativas dos discentes: o trabalho com o gênero textual artigo de opinião** os autores propõem o ensino do gênero textual artigo de opinião como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de competências argumentativas dos discentes. Analisam a construção da argumentação na produção de artigos de opinião de alunos do 8º ano a partir de uma sequência didática, numa escola pública de ensino fundamental do município de Crato-CE. Para tanto, seguem orientação teórico-metodológica do Interacionismo

Sociodiscursivo (ISD), com os autores Schneuwly e Dolz (2004), com foco no gênero textual artigo de opinião, segundo Boff, Köche e Marinello (2009) e Bräkling (2000), e nos aspectos teóricos da argumentação com Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014), Fiorin (2015) e Koch e Elias (2016).

O **negro na literatura potiguar contemporânea** é o sétimo artigo. Como aporte teórico, usa o conceito de Literatura Afrodescendente, de Duarte (2002), o de Literatura Suprarregional, de Arendt (2011), e o de Imagologia, de Ribeiro (2005), para investigar as imagens do negro na literatura potiguar contemporânea. A hipótese é a de que a escrita poética, de 2000 a 2020 no Rio Grande do Norte, é sucumbida pela noção de regional como espaço geográfico natural e pela crítica literária. Ainda que políticas identitárias tenham sido fomentadas no recorte temporal em questão, a imagem do negro é minimizada na produção poética potiguar, e a sua representação ocorre por meio de vozes dissonantes, e dispersas, no cenário cultural e literário potiguar.

O oitavo artigo tem por título **A concordância verbal na fala de corupienses (Alagoas)** e apresenta os resultados de um estudo sobre a variação no fenômeno da concordância verbal em dados de fala de moradores do município de Coruripe, localizado no interior do Estado de Alagoas, considerando, principalmente, a atuação da variável escolaridade como elemento condicionante no uso de formas disponíveis. Com o modelo teórico-metodológico da Teoria da Variação e da Mudança Linguística (LABOV, 1972), o *corpus* analisado foi constituído por dados de fala de 36 informantes nascidos e residentes no município.

O artigo **“País de maricas”: negacionismo binário no discurso bolsonarista sobre a covid-19**, por seu turno, analisa a memória retomada na declaração do presidente Jair Messias Bolsonaro “Tem que deixar de ser um país de maricas” (2020), referindo-se aos papéis de gênero e de sexualidade no enfrentamento à Covid-19 no Brasil. A partir dos pressupostos teóricos da Análise do Discurso, inaugurada por Michel Pécheux, trata dos efeitos de sentido produzidos a partir da afirmação da masculinidade normativa, como condição de superação da crise de saúde pública responsável pela morte de mais de 670 mil pessoas no Brasil.

O décimo artigo tem por objetivo analisar como se configuram as vozes reportadas em artigos científicos produzidos no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), observando-as na constituição da voz do professor-pesquisador. Sob o título **Posições axiológicas e as vozes reportadas em artigos científicos do ProfLetras**, o trabalho se vale dos estudos do Círculo de Bakhtin (2010, 2016) especialmente sobre as concepções de linguagem, de signo ideológico, de posições axiológicas e de discurso alheio como pressupostos teórico-metodológicos para análise do *corpus*, constituído por seis artigos científicos produzidos por egressos do ProfLetras e publicados em uma revista científica, disponível em formato eletrônico.

Logo em seguida, temos o artigo **As vogais médias pretônicas em Minas Gerais e em São Paulo: O Rio Grande como fronteira linguística**, que tem como objetivo principal descrever a variação linguística nas margens sul e norte do Rio Grande, observando o comportamento das vogais médias pretônicas, a partir dos princípios da Sociolinguística Variacionista (LABOV (2008[1972]); WEINREICH, LABOV e HERZOG (2006[1968])). Para lidar com o fenômeno, foram utilizadas variáveis independentes linguísticas: natureza da vogal alvo, altura da vogal tônica, distância entre vogal alvo e vogal tônica, e tipo do item lexical; e as extralinguísticas: sexo, escolaridade, faixa etária, além da região geográfica para confrontar o sul e o norte do Rio Grande. Para as análises estatísticas, utilizou-se o software GoldVarbX.

O trabalho **O funcionamento das formações imaginárias a respeito de uma mulher negra podcaster** se volta a analisar tweets que compõem um fio, para indagar como a formulação do fio e os comentários dos ouvintes se relacionam com pré-

construídos a respeito de mulheres negras. Na busca de possíveis respostas para uma pergunta feita pela podcaster no fio, indagando por que é tão difícil associar a sua imagem (a de uma mulher negra) com a de uma contadora de histórias, são mobilizadas as noções de formações ideológicas e imaginárias, conforme Pêcheux (2009, 2014), a noção de ideologia, conforme pensada por Orlandi (2017), e de imagens de controle, conforme Collins (2019) e Gonzalez (2018).

**A conceptualização de sinais para tempo na LIBRAS: metáfora e instrumentos linguísticos** é o décimo terceiro artigo. Nele, analisa-se o processo de conceptualização de sinais da Libras para PASSADO, PRESENTE, FUTURO, ANTES, HOJE, AGORA com base em instrumentos linguísticos que datam do período entre 1875 e 2011, à luz da teoria da metáfora conceptual (LAKOFF; JOHNSON, 2002[1980]) e outros conceitos da Linguística Cognitiva.

O artigo seguinte, **Habitar o poema: personagens e cenas de uma Espanha cabralina**, traz, a partir da ideia de *habitar* proposta por Juhani Pallasmaa, uma análise de poemas “Bifurcados de ‘Habitar o tempo’” e “Habitar o tempo”, de João Cabral de Melo Neto. Posteriormente, ao focalizar as representações da Espanha na obra cabralina, analisa o poema “Corral de vecinos”, destacando o manejo das temporalidades e a figurativização de personagens típicas da cultura espanhola como componentes estruturantes do texto.

Por sua vez, o trabalho **Estudo sobre epêntese em espanhol na produção de estudantes brasileiros** analisa a produção de encontros consonantais em espanhol de estudantes brasileiros, a fim de examinar se haveria realização de epêntese vocálica, fenômeno de inserção de uma vogal entre consoantes de sílabas diferentes. Participaram desse estudo graduandos de Letras – Português/Espanhol da Universidade Federal do Rio Grande do primeiro e do quinto semestres. Os dados de produção desses estudantes foram submetidos à análise estatística através do programa GoldVarbX (2005), que identificou quais contextos linguísticos e extralinguísticos eram mais favorecedores da realização do fenômeno de epêntese.

O penúltimo artigo, **Vinho é calor: integração conceptual e metáforas em níveis na conceptualização de meme**, analisa um meme sobre consumo de vinho, à luz das teorias da integração conceptual (FAUCONNIER; TURNER, 2002) e da metáfora conceptual estendida (KÖVECSES, 2020), com objetivo de evidenciar a adequação dessas ferramentas teóricas ao estudo de produções multimodais. Além desse arcabouço, outros conceitos da Semântica Cognitiva são utilizados, a saber: esquemas imagéticos, domínios, *frames* e espaços mentais, entre outras noções ligadas à construção de sentido.

Por fim, **Discursos de graduandos surdos sobre o ensino de português em tempos de pandemia: uma análise sistêmico-funcional** analisa os discursos de discentes surdos do ensino superior sobre o ensino de Língua Portuguesa como Segunda Língua e as práticas docentes utilizadas nesse processo, utilizando os aportes teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-Funcional, desenvolvida por Halliday (1994), das legislações referentes à Educação de Surdos e das reflexões de Barbara e Macêdo (2010), Pereira (2014) e Fernandes (2008). A coleta de dados se deu pela análise das respostas de graduandos surdos do Brasil a um questionário bilíngue, encaminhado virtualmente.

A leitoras e leitores, estudiosas e estudiosos e demais interessados em pesquisa no âmbito da linguagem, esperamos que este volume possa contribuir para o aprofundamento crítico-reflexivo do conhecimento envolvido nos temas abordados.

Sherry Almeida  
Editora Executiva